

---

## GESTÃO DE ESTOQUE COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA NAS ORGANIZAÇÕES

---

Robes Madeira MIRANDA<sup>1</sup>, Jairo Roberto Mendonça LYRA<sup>2</sup>, Thiago Alves MIRANDA<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Bacharel e Administração pela Faculdade de Ciências do Tocantins FACIT.  
e-mail:

<sup>2</sup> Coordenador Acadêmico e Professor na Faculdade de Ciências do Tocantins FACIT.  
Doutor em Agronomia. e-mail: coord-acad@faculdefacit.edu.br.

<sup>3</sup> Coordenador e Professor do Curso de Direito da FACIT. Mestre em Direito.  
e-mail: tamiranda@yahoo.com.

---

### Resumo

O objetivo deste trabalho é analisar como funciona a gestão de estoque dentro das organizações, como elas atenta-se para o mercado, destacando um diferencial competitivo nesse mercado capitalista. No cenário atual as organizações estão sempre buscando a melhor forma para se destacarem entre as demais. Por isso o estudo foi realizado em dois supermercados em Araguaína, através de pesquisa subjetivas aplicando um questionário com perguntas a fim de esclarecer questionamentos em relação ao estoque. As pesquisas foram realizadas no segundo semestre do ano de dois mil e dezessete, e nos trouxe respostas para as perguntas aplicadas sobre os supermercados em relação á sua forma de trabalho na gestão de estoque.

**Palavras-chaves:** Gestão. Estoque. Organizações. Mercado.

### Abstract

The objective of this work is to analyze how inventory management works within organizations, how they look at the market, highlighting a competitive differential in this capitalist market. In the current organization's position are always seeking the best way to stand out among the others, so the study was done in two supermarkets in Araguaína, through subjective research applying a questionnaire with questions in order to clarify questions regarding the stock. The surveys were carried out in the second half of the year two thousand and seventeen where we got answers to the questions asked about the supermarkets regarding their way of working in inventory management.

**Keywords:** Management. Stock. Organizations. Marketplace.

## 1. INTRODUÇÃO

Atualmente a gestão de estoque desempenha um papel crucial dentro das organizações, que possuem vários setores onde existe algum tipo de deficiência, desde a parte administrativa até o atendimento ao cliente. É de extrema importância a organização saber a previsão de entrega das mercadorias, pois isso pode afetar o atendimento ou não do consumidor.

A gestão de estoque e armazenagem precisa de um controle rígido, porque a má gestão dos setores de compra e venda pode oferecer problemas de falta de mercadorias ou até a limitação da vida útil do produto. É preciso uma supervisão criteriosa e minuciosa, desde a chegada das mercadorias até a estocagem no armazém.

As empresas Campelo e Baratão, objeto de estudo de caso, a ser realizado, ambos tem tradição no comércio atacadista e varejista de supermercados na cidade de Araguaína. Situadas em diferentes localidades do município são as duas maiores redes de lojas de supermercado do município.

Neste contexto, o objetivo principal deste artigo é analisar o processo de gestão de estoque nos supermercados Campelo e Baratão, identificando os pontos fortes e fracos de cada uma. Esses pontos ajudaram as empresas a melhor gerenciar seus estoques maximizando os resultados sem deixar de atender os clientes.

O trabalho apresenta a revisão teórica sobre cadeia de suprimento (definição, fases de decisão de uma cadeia de suprimentos, estratégias competitivas e da cadeia de suprimentos e fatores chaves da cadeia de suprimentos). Em seguida

apresenta os conceitos, tipos de estoque e a história do controle de estoque.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada no segundo semestre do ano de 2017 nas duas maiores redes de supermercado de Araguaína-To, Campelo e Baratão, com o objetivo de observar como elas controlam seus estoques; sendo que essas duas empresas já estão há bastante tempo no mercado araguainense.

Foram aplicados questionários com perguntas estruturadas iguais para os gerentes de estoque de cada supermercado.

O questionário foi aplicado primeiramente para o gerente de estoque do Campelo da Avenida Filadélfia; sendo que se destaca pelo espaço físico e a quantidade de mercadorias.

Em sequência para o gerente de estoque do Baratão do Setor Araguaína Sul; onde se destaca pela quantidade de mercadorias e o fluxo de pessoas que procuram o supermercado.

## 3. REVISÃO DA LITERATURA

### 3.1. Cadeia de suprimento

#### 3.1.1 Definição

De acordo com Chopra (2013, p. 03), “uma cadeia de suprimentos consiste em todas as partes envolvidas, direta ou indiretamente, na realização do pedido de um cliente”.

Segundo Chopra (2013, p. 3):

Uma cadeia de suprimentos é dinâmica e envolve o fluxo constante de informações, produtos e fundos entre diferentes estágios. Em nosso exemplo, o Walmart oferece o produto para o cliente, além de informações de preço e disponibilidade. O cliente transfere fundos para o Walmart, que conduz dados do ponto de venda e também pedidos de reposição ao estoque ou distribuidor, o qual, por sua vez, transfere o pedido de reposição por caminhões de volta à loja.

A cadeia de suprimento envolve todas as funções relacionadas na recepção e na realização de um pedido do comprador.

Coelho (2010) enfatiza que cadeia de suprimentos constitui-se administrar estrategicamente distintos fluxos, de serviços, bens, informações e serviços, tanto como a conexão com outras organizações, almejando atingir os objetivos da organização.

De acordo com Ballou (2010, p. 29), cadeia de suprimentos “é um conjunto de atividades funcionais (transportes, controle de estoque, etc.) que se repetem inúmeras vezes ao longo do canal pelo qual matérias-primas vão sendo em produtos acabados, ao qual agrega valor ao consumidor”.

Segundo Chopra (2013, p. 5):

O objetivo da cadeia de suprimentos deve ser maximizar o valor geral gerada. O valor (*também conhecido como excedente de cadeia de suprimentos*) que uma cadeia de suprimentos gera é a diferença entre o que o produto final vale para o cliente e os custos que incorrem a ela ao atender à solicitação do cliente.

### 3.1.2 fases de decisão em uma cadeia de suprimentos

De acordo com Chopra (2013, p. 08), “o

gerenciamento da cadeia de suprimentos requer muitas decisões relacionadas ao fluxo de informações, produtos e fundos. E cada um deles pode ser classificada em três categorias.”.

**1. Estratégia ou projeto de cadeia de suprimentos:** ao longo desse período a organização planeja como estruturar a cadeia de suprimentos ao longo dos anos. Ela decidirá qual a melhor formatação da cadeia, como recursos serão alocados e que processo cada estágio realizará. Algumas das decisões estratégicas feitas pelas organizações são a produção e armazenagem, a localização e a capacidade das instalações, o tipo de sistema de informação a ser utilizada, a terceirização da mão de obra e modos de transportes. Uma organização deve assegurar que o formato da cadeia de suprimentos suporte os objetivos estratégicos aumentando o excedente.

**2. Planejamento da cadeia de suprimento:** o objetivo do planejamento é a maximização do excedente da cadeia de suprimento que pode ser constituído ao da esfera do planejamento, dadas as limitações concebidas durante a fase estratégica ou de projeto. As organizações começam a fase de planejamento com uma perspectiva para o ano seguinte. O planejamento inclui tomar decisões as quais mercado de quais locais serão abastecidos, á subcontratação da manufatura, ás políticas de estoque a serem seguidas e ao tempo e ao tamanho das promoções de preço e de marketing. Durante essa fase de planejamento as empresas devem acrescentar em suas

decisões a incerteza na demanda, as taxas de câmbio e a competição durante esse tempo.

**3. Operação da cadeia de suprimento:** o panorama da empresa é semanal ou diário, durante esse período a organização tomam decisões relacionadas a pedidos de cliente e individuais. Em nível operacional, a forma da cadeia de suprimentos é considerada fixa, e políticas de planejamento já estão definidas. O foco da operação da cadeia de suprimento é manejar os pedidos que chegam dos clientes da melhor maneira possível. Durante esta fase as organizações designam estoque ou produção para pedidos individuais, definindo uma data para a entrega do pedido, estabelecem listas de separação de pedidos em um armazém, definem a melhor forma de entrega e o modal em particular, definem prazo de entrega dos caminhões e fazem pedidos de reposição.

As empresas desde o projeto já tem que se fazer uma avaliação de curto, médio e longo prazo dos objetivos a serem traçados no decorrer dos anos, observando a melhor forma de trabalho para a maximização dos resultados.

### **3.1.3. Estratégias competitivas e da cadeia de suprimentos**

Segundo Chopra (2013, p. 21), “a estratégia competitiva de uma empresa define, em relação a seus concorrentes, um conjunto de necessidades do cliente que procura satisfazer por meio de produtos e serviços”.

Segundo Chopra (2013, p. 21):

Em cada caso, a estratégia competitiva é definida com base em como o cliente prioriza custo, tempo de entrega, variedade e qualidade. Um cliente da McMaster-Carr prioriza a variedade de produtos e o tempo de resposta em vez de custos. Um cliente Walmart, ao contrário, dá prioridade ao custo. Um cliente da Blue Nile, comprando on-line, enfatiza mais a variedade de produtos e o custo.

Apoiando no que o autor diz estratégia competitiva de uma organização e definida com base nas necessidades dos consumidores. Sendo que a estratégia competitiva direciona-se para mais de um segmento de consumidores, buscando ofertar produtos e serviços que atendam suas necessidades.

### **3.1.4. Fatores-chave de desempenho da cadeia de suprimentos**

Segundo Chopra (2013, p.45) os fatores são:

**Instalações:** são os locais reais na rede da cadeia de suprimentos onde o produto é armazenado, montado ou fabricado. As principais instalações são locais de produção e locais de armazenamento.

**Estoque:** abrange todas as matérias-primas, o trabalho em processo e os produtos acabados dentro de uma cadeia de suprimentos. Mudar políticas de estoque pode alterar dramaticamente a eficiência e a responsividade da cadeia.

**Transporte:** envolve a movimentação de um estoque de um ponto para outro na cadeia de suprimentos. O transporte pode tomar a forma de combinações modais e de rotas, cada um com suas próprias características de desempenho.

**Informação:** consiste em dados e análises referentes a instalações, estoque transporte, custo, preços e clientes por toda a cadeia de suprimentos. Sendo potencialmente o maior fator-chave de desempenho na cadeia de suprimento

**Sourcing:** é a escolha de quem realizará uma determinada atividade da cadeia de suprimentos, como produção, armazenamento, transporte ou a gestão da informação.

**Precificação (pricing):** determina o quanto uma firma cobrará por bem se serviços que ela torna disponíveis na cadeia de suprimentos

### 3.1.5. Definição de Estoque

Segundo Chiavenato (2008, p. 115), “é qualquer matéria prima, material, componente, ferramenta ou produto acabado”. Quanto mais complexo ou diversificado for o produto final, tanto maior será a diversidade de itens estocados e mais complicado seu controle. De acordo com Corrêa (2001, p.49), citado por Dantas (2015, p. 14), a importância do controle de estoque estoques são “acúmulos de recursos materiais entre fases específicas de processo de transformação”. O mesmo pode ser conservado de forma improdutiva por algum tempo, mas que rapidamente consegue ser convertido em um ganho de capita.

Apoiando-se nos conceitos acima, estoque é o armazenamento de algo para uma futura utilização. Sendo de grande importância para as organizações, principalmente tratando-se empresas comerciais, onde o dinheiro investido nele será repercussão fecundo da atividade de venda.

Oliveira (2012) ainda enfatiza que gestão de estoque esta diretamente relacionada à com as áreas ligadas a gestão de estoque, como por exemplo, o departamento de compras e os fornecedores. Sendo que uma boa gestão acarreta resultados positivos para todos os envolvidos.

Oliveira (2012) ressalta que uma gestão de estoque que não tem um bom planejamento ou executado de forma inadequada com falhas em suas etapas por motivos de espaço físico ou arranjo físico pode refletir de maneira significativa nos resultados da empresa, sob tudo nos prazos de entrega de mercadorias ou na disputa com os concorrentes.

### 3.1.6. Historia do controle de estoque

Esse tipo de operação teve grande ênfase nas operações militares, pois as tropas militares tinham grande urgência em alimentação, reposição de armamento, socorro médico na hora certa.

Desde os tempos bíblicos os líderes militares já se utilizavam da logística. As guerras eram longas e geralmente distantes, eram necessários grandes e constantes deslocamentos de recursos. Para transportar as tropas, armamentos e carros de guerra pesados aos locais de combate onde eram necessários um planejamento, organização e execução de tarefas logísticas, que envolviam a definição de uma rota, nem sempre a mais curta, pois era necessário ter uma fonte de água potável próxima, transporte, armazenagem e distribuição de equipamentos e suprimentos (DIAS, 2009, p. 27).

Um planejamento bem executado faz toda diferença, pois os resultados podem variar de acordo com a execução, se mal executados podem comprometer os resultados.

Segundo Ballou (2012, p.28): "Até cerca de 1950, o campo permanecia em estado de dormência. As empresas fragmentavam a administração de atividades-chave em logística".

Segundo Sousa (2014) após a segunda guerra mundial vários conceitos logísticos foram criados e estão sendo utilizados até hoje. Com tudo, pouco tempo depois em 1945 as organizações começaram a colocar o transporte e armazenamento na incumbência de um único gerente.

Segundo Pozo (2010, p.04): "As forças armadas da América foram os primeiros a utilizar esse conceito de logística, na Segunda Guerra Mundial, e com sucesso [...] no início dos anos 50".

Com o passar dos anos as organizações foram abrigadas a adotarem medidas de acordo com a realidade do mercado e as exigências do consumidor, com foco na maior lucratividade.

### 3.1.7. Tipos de estoque

Igara (2017) existe vários tipos de estoque, os mais utilizados dentro do segmento de varejos são:

**Estoque de antecipação:** esse tipo de estoque é utilizado quando a empresa antecipa suas mercadorias para atender a procura futura, algo já calculado e planejado.

**Estoque de contingência:** é guardado para cobrir qualquer falha na gestão de compras, ou qualquer outro processo no supermercado.

**Estoque de proteção:** serve para que a organização proteja-se de algo externo que possa colocar em risco o abastecimento das mercadorias

**Estoque regulador:** o uso mais comum dessa ferramenta é em supermercados que possuem filiais. Devido o armazenamento de produtos para regulação ser feito em uma das **lojas para cobrir possíveis contratempos.**

**Estoque inativo:** mercadorias que não foram vendidos e estão no estoque faz muito tempo após a compra.

## 4. RESULTADOS

### 4.1. Organização Das Gôndolas

De acordo com entrevistado A 2017 do Supermercado atacado e varejo Campelo de Araguaína-To as gôndolas são organizadas por preços e marketing. "Devido o produto estar com o preço melhor a empresa busca forçar a venda, reduzindo o risco de perda dos produtos perecíveis e data de validades próximas a vencer" (2017), sendo que a preocupação da empresa é diminuir os riscos de prejuízos financeiros.

"O Marketing dos produtos são organizados por sazonalidade de acordo com as datas comemorativas, sendo mais bem expostos os produtos de acordo com a demanda", sendo que o marketing dos produtos devem ser melhor exposto forçando a venda dos produtos com menor saída.

Já o entrevistado B (2017) do Supermercado Atacado e Varejo Baratão de Araguaína - TO as gôndolas são organizadas da mesma forma, por preço e por marketing. "O supermercado expõe o produto com os preços mais elevados para evitar ocorrer possíveis prejuízos da não aquisição do material" (2017).

## 4.2. Avarias

De acordo com o entrevistado A (2017)... “As avarias são avaliadas de acordo com os produtos sendo que grande partes delas são negociadas com o fornecedor no ato da negociação, sendo que a empresa não pode arcar com as percas total das possíveis ações do mercado e validade, sendo que há uma equipe no supermercado para dar suporte as prevenções de perdas; O supermercado pode negociar produtos perecíveis somente com fornecedores, pagando um pouco mais caro mais tendo a certeza que os prejuízos serão mínimos”.

Já o entrevistado B (2017) pronuncia o seguinte sobre as avarias

“As avarias é um método muito complexo, sendo que a empresa tem muitos fornecedores e muitos de seus fornecedores são distribuidoras. Essa distribuidora oferece a troca dos produtos em setenta ou cem por cento, eles procuram bonificar as percas dos produtos dentro da loja; ele ressaltou que alguns produtos não tem troca devido sua aquisição ser direta da indústria, tento uma maior atenção á esses produtos, por motivo de possíveis prejuízos. Sendo que há equipe de prevenção de percas auxiliando em produtos que estão próximos a vencer, lançando um marketing promocional das mercadorias para evitar os prejuízos”.

## 4. 3. Má Gestão no Estoque

De acordo com o entrevistado A (2017) o Atacadão Campelo de Araguaína organiza a má gestão de estoque:

“Deixando a mercadoria e estoura o caixa, pois se isso acontece em várias mercadorias terá uma perda muito grande em produtos, sempre tem que verificar o vencimento dos produtos, entre outros, tem que ter um giro mínimo do estoque; Para evitar a má gestão do estoque os gestores devem controlar e verificar tanto o estoque no sistema como as mercadorias existente no estoque”.

De acordo como o entrevistado B (2017) o Atacadão Baratão de Araguaína organiza a má gestão do estoque:

“O maior risco é deixar acontecer o vencimento dos produtos e a empresa terem um prejuízo muito grande, porque a partir do momento que você tem um produto que não conseguiu vender terá um prejuízo grande que além do dinheiro gasto poderia ter investido em outras mercadorias que teriam vendido”.

## 4.4. Lote Econômico

De acordo com o Entrevistado A (2017) o varejo Atacadão Campelo de Araguaína organiza o lote econômico:

“A indústria por varejo na região não dar muito foco para o supermercado, pois ainda tem uma dificuldade, pois o fornecedor afirma que os produtos estão engessado não consegui vender só consegui se for da indústria para drogaria ou então para rede acima de tantas lojas, mais tem algum produtos que agente passa para os clientes como a cerveja, Nescau, leite ninho, entre outros produtos; O supermercado pode fazer promoções baseado no preço dos produtos adquiridos dos fornecedores por um preço mais justo, atraindo o

cliente para a compra”.

De acordo com o entrevistado (2017) B o varejo Atacadão Baratão de Araguaína organiza o lote econômico:

“Temos hoje quatro compradores eles tem no mínimo três orçamento antes de efetua a compra, assim agente efetua a compra do fornecedor mais barato ai que entra outra questão que é a chave do negocio onde quem está de fora não tem conhecimento que é o distribuidor verso indústria, o distribuidor você tem vantagem de controle que além de ter um promotor de venda dentro da loja ele efetua a troca do produto”.

#### **4.5. Curva ABC**

De acordo com o entrevistado A (2017) o supermercado varejo Atacadão Campelo de Araguaína organiza a curva ABC:

“Utilizamos, pois ele da um norte muito grande para o supermercado, imagina só hoje tem cerca de 30 mil produtos não dar para fazer uma gestão em cima dessa quantidade então pegamos os produtos da curva ABC que dar 10% desse mix completo que fica muito mais fácil de analisar a venda, mas o foco é na curva ABC para fazermos a gestão. A curva ABC é de extrema importância devido à utilização do conceito 20, 80, onde 20% dos produtos geram 80% da receita”.

De acordo com o entrevistado B (2017) o supermercado Atacadão Baratão de Araguaína organiza a curva ABC:

“Sim utilizamos, a curva ABC é uma ferramenta muito importante com elas você pode sabe

quais os produtos que vende mais que tem uma demanda quais os produtos que vende mais que tem uma grande margem de lucro”.

#### **4.6. Melhorias na Gestão de Estoque da Empresa**

De acordo com o entrevistado A (2017) o supermercado Atacadão varejo Campelo de Araguaína - TO organiza a Melhorias de gestão:

“Para melhoramento primeiro é a equipe, em geral, pois tem que esta preparada e suficiente, um trabalho de formiguinha todos os dias temos duas turma que organiza a mercadoria pela manhã, pois recebemos 10 caminhões de mercadoria por dias então tem que ser acomodada no lugar certo, mas a logística da nossa região atrapalha muito porque temos que conta que os caminhões podem demorar a chegar ou então não conseguiu fechar com os restos dos supermercados da região então a logística para cá é ruim; Treinamento de funcionários que atuam na área, utilizar um bom sistema de computação”.

De acordo com o entrevistado B (2017) o supermercado atacado Baratão de Araguaína organiza as melhorias de gestão:

“Manter o estoque ajustá-lo, pois têm que sabe o que tem realmente no estoque isso é essencial e trabalha com a compra certa, o segredo está na compra porque você tem que compra de acordo com sua demanda e sempre compra a compra certa”.

#### **4.7. Sistema Utilizado Na Empresa**

De acordo com o entrevistado A (2017) o supermercado Atacadão varejo Campelo de

Araguaína - TO: "O sistema utilizado na empresa é o lume, empresa já utiliza o sistema há seis anos, através do sistema a empresa controla o estoque". Segundo o entrevistado B (2017) o supermercado Atacadão varejo Campelo de Araguaína - TO:

"O sistema utilizado na empresa é o Radio, através do sistema é controlada toda mercadoria que entra, ou seja, as notas são lançadas no sistema, é verificada a data de validade de cada produto através do mesmo".

#### **4.8. Preocupação das Empresas com a Gestão de Estoque**

De acordo com o entrevistado A (2017) O supermercado Atacadão varejo Campelo de Araguaína-To: "Se estamos falando de estoque consequentemente estamos falando de dinheiro vivo, ou seja, devemos controlar a gestão de estoque, por que em nossa organização o estoque é um ativo circulante".

O entrevistado (B) do supermercado Atacadão Baratão diz "É de extrema importância o controle de estoque, tanto para empresa como para a fidelização dos seus clientes".

### **5. DISCUSSÃO**

O objetivo desta pesquisa foi observa como as duas maiores redes de supermercado de Araguaína controlam seus estoques. A pesquisa foi realizada no segundo semestre do ano de dois mil e dezessete no Campelo e no Baratão com os gerentes de estoque das devidas empresas.

"Em todo supermercado a organização das gôndolas é parte essencial na forma de

organização dos produtos, sendo que os produtos mais expostos ao consumidor podem ter maior saída devido a sua melhor exposição, diminuindo as chances de prejuízo; ou durante algumas festas comemorativas os produtos com melhor visibilidade para o cliente pode determinar a melhor saída do produto, refletindo em renda para a empresa". Chopra (2013) a estratégia de uma empresa é baseada de acordo com a necessidade e demanda dos clientes.

Segundo os entrevistados A e B (2017) As gôndolas são organizadas por preços e marketing, devido o produto estar com o preço melhor a empresa busca forçar a venda, reduzindo o risco de perda dos produtos perecíveis e data de validade próximas a vencer sendo que a preocupação da empresa é diminuir os riscos de prejuízos financeiros. O Marketing dos produtos são organizados por sazonalidade de acordo com as datas comemorativas, sendo mais bem expostos os produtos de acordo com a demanda, sendo que o marketing dos produtos devem ser melhor exposto forçando a venda dos produtos com menor saída. O supermercado procura expor os produtos com o grau de menor importância para o consumidor, sendo que os produtos de necessidade básica são encontrados independentemente da forma de organização: já os produtos de menor relevância para o consumidor precisam estar de forma mais exposta para o consumidor.

Uma má gestão nos estoques pode acarretar um déficit nos resultados da empresa. Sendo que um mau planejamento dentro do controle do estoque reflete diretamente no caixa da organização. Um bom sistema e um controle rígido pode fazer toda diferença no controle do estoque. Sendo que esse controle gera dados para o prazo de validade dos

produtos, a quantidade de produtos entre outros. Ainda de acordo com os entrevistados A e B (2017) Sempre tem que verificar o vencimento dos produtos, entre outros, tem que ter um giro mínimo do estoque. Para evitar a má gestão do estoque os gestores devem controlar e verificar tanto o estoque no sistema como as mercadorias existente no estoque. O maior risco é deixar acontecer o vencimento dos produtos e a empresa ter um prejuízo muito grande, porque a partir do momento que você tem um produto que não conseguiu vender terá um prejuízo grande que além do dinheiro gasto poderia ter investido em outras mercadorias que teriam vendido.

A curva ABC pode dizer a qualquer organização os produtos que mais saem, ela permite um melhor planejamento das ações em cima desses produtos. Chopra (2013) enfatiza que a cadeia de suprimentos busca sempre maximizar os resultados sejam de transportes, estocagem, instalação etc. Para aprimoramento dos resultados finais.

As empresas utilizam para verificar os produtos que os consumidores mais procuram. Segundo os entrevistados A e B (2017) Utilizamos, pois ele da um norte muito grande para o supermercado, imagina só hoje tem cerca de 30 mil produtos não dá para fazer uma gestão em cima dessa quantidade então pegamos os produtos da curva ABC que dá 10% desse mix completo que fica muito mais fácil de analisar a venda, mas o foco é na curva ABC para fazermos a gestão. A curva ABC é de extrema importância devido à utilização do conceito 20, 80, onde 20% dos produtos geram 80% da receita.

O sistema utilizado dentro de uma organização

pode fazer toda diferença, sendo que ele fornece um controle mais rápido e preciso das ações da empresa, permitindo a análise de dados com maior velocidade. Oliveira (2012) ainda enfatiza que gestão de estoque está diretamente relacionada à com as áreas ligadas a gestão de estoque, como por exemplo, o departamento de compras e os fornecedores. Sendo que uma boa gestão acarreta resultados positivos para todos os envolvidos.

Segundo Campelo (2017) O sistema utilizado na empresa é o Lume, empresa já utiliza o sistema há seis anos, através do sistema a empresa controla o estoque. Segundo Baratão (2017) O sistema utilizado na empresa é o Radio, através do sistema é controlada toda mercadoria que entra, ou seja, as notas são lançadas no sistema, é verificada a data de validade de cada produto através do mesmo.

As atualizações de um bom controle de estoque tem que ser constante, um bom planejamento faz toda diferença dentro desse sistema complexo das atividades, contando com todo o grupo envolvido que vai desde componentes internos, que são os colaboradores, quanto componentes externos que são os fornecedores para o melhoramento contínuo da gestão. Oliveira (2012) ressalta que uma gestão de estoque que não tem um bom planejamento ou executado de forma inadequada com falhas em suas etapas por motivos de espaço físico ou arranjo físico podem refletir de maneira significativa nos resultados da empresa, sob tudo nos prazos de entrega de mercadorias.

Segundo os entrevistados A e B (2017) Para melhoramento primeiro é a equipe, em geral, pois tem que estar preparada e suficiente, um

trabalho de formiguinha todos os dias temos duas turmas que organiza a mercadoria pela manhã, pois recebemos 10 caminhões de mercadoria por dia então tem que ser acomodada no lugar certo, mas a logística da nossa região atrapalha muito porque temos que contar que os caminhões podem demorar a chegar ou então não conseguiu fechar com os restos dos supermercados da região então a logística para cá é ruim; sendo um ponto que pode atrapalhar a fidelização do cliente pela falta de compromisso.

Uma boa equipe faz toda diferença, sendo que bons profissionais facilitam o trabalho executado; uma equipe engajada e preparada pode trazer bons resultados para a empresa.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O objetivo deste trabalho foi de analisar o processo de gestão de estoque e armazenagem nas empresas de supermercado Campelo e Baratão. Verificar como a gestão de estoque e armazenagem funciona, sendo importante para o desenvolvimento dos supermercados em geral, sendo para crescimento ou organização. Observou-

se que o mau planejamento nesse sistema pode acarretar diversos problemas operacionais, ainda correndo o risco da não satisfação dos clientes.

Observou-se que os sistemas utilizados entre as duas empresas são bem parecidas, as duas empresas preocupam-se com as mercadorias que estão nos estoques, adotando o sistema de prevenção de perdas, fechando parcerias com marcas para a melhor exposição de seus produtos principalmente em períodos sazonais. Também observando a preocupação com o cliente, com um atendimento sem falhas, maximizando os lucros.

O diferencial entre um e outro é que o Campelo possui uma distribuidora própria para suprir suas redes de supermercado, desafogando as lojas em relação a armazenamento e não estando tão preocupado com os prazos de entrega de algumas mercadorias.

Portantoseconcluiqueautilizaçãodasferramentas de controle de estoque e armazenagem pode da apoio no desenvolvimento das duas organizações e em diversas outras.

## REFERÊNCIAS

BALLOU, R. H. Logística Empresarial: Transporte, Administração de Materiais e Distribuição Física. São Paulo: Atlas, 2012.

CHIAVENATO, Idalberto. Planejamento e controle da produção 2º edição. Barueri São Paulo: Manole 2008.

Chopra, Sunil. Gestão da cadeia de suprimentos: Estratégia, Planejamento e Operação 4º edição. São Paulo: Person Education 2013.

COELHO, L. C. [HTTPS://www.logisticadescomplicada.com/gestao-da-cadeia-de-suprimentos](https://www.logisticadescomplicada.com/gestao-da-cadeia-de-suprimentos). Acesso em 26/11/2017.

DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais: Princípios, Conceitos e Gestão. São Paulo: Atlas, 2009.

DANTAS, C. De Araújo. A importância do controle de estoque. Rio Grande do Norte. 2015.

OLIVEIRA, P. R. [HTTPS://www.administradores.com.br/artigos/negocios/gestao-de-estoque-conceito-integrado](https://www.administradores.com.br/artigos/negocios/gestao-de-estoque-conceito-integrado). Acesso em 21/11/2017.

IGARA COMERCIAL. [Http://blog.comercialigara.com.br/tipos-de-estoque](http://blog.comercialigara.com.br/tipos-de-estoque). Acesso em 30/11/2017.

POZO, Hamilton. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: Uma Abordagem Logística. São Paulo: Atlas, 2010.

SETÚBAL, R. L. [HTTPS://www.administradores.com.br/artigos/economia-e-financas/historico-da-administracao-de-materiais](https://www.administradores.com.br/artigos/economia-e-financas/historico-da-administracao-de-materiais). Acesso em 21/11/2017.